

Ulysses perderá 4 governadores

Pelo menos quatro governadores do PMDB que declararam apoio ao deputado Ulysses Guimarães estão tentando articular uma aliança com o candidato dos "tucanos", senador Mário Covas, antes do dia 15 de novembro. Nilo Coelho, da Bahia; Geraldo Mello, do Rio Grande do Norte; Henrique Santillo, de Goiás, e Pedro Simon, do Rio Grande do Sul já trocaram telefonemas, concordaram com a inviabilidade de Ulysses e com a perspectiva de crescimento da candidatura Mário Covas.

A movimentação esbarra na dificuldade que todos têm de levar a questão ao deputado Ulysses Guimarães, pedindo-lhe que renuncie em favor de Mário Covas. Os próprios governadores reconhecem que Ulysses, de sua parte, tem, também, seus problemas: seu principal cabo eleitoral, o governador de São Paulo, Orestes Quéricia, já deixou claro que jamais apoiaria o candidato dos "tucanos". A aliança Covas-Quéricia encontra obstáculos regionais.

"Todo mundo está de acordo com a saída de Ulysses e o apoio a Covas, mas a iniciativa deve partir do próprio candidato", disse ontem um dos governadores envolvidos nas conversações.

IMPEDIMENTOS — O próprio presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, já foi informado da movimentação dos governadores mas não quis dar prosseguimento às conversas, considerando-se impedido pelo cargo que ocupa.

O governador da Bahia, Nilo Coelho, também tomou a iniciativa de levar o assunto ao candidato a vice, Waldir Pires. Segundo um informante, Waldir mostrou-se acessível à idéia, mas também afirma estar impossibilitado de conduzir as negociações com o deputado Ulysses Guimarães.

Todos concordam que se deve fazer alguma coisa pois, do contrário, teremos Silvio Santos e Fernando Collor no segundo turno. Mas ninguém faz e o País é que vai para o beleleu — disse ontem outro governador.

Desde o início da campanha eleitoral houve um namoro entre o PMDB e o PSDB, que sempre se consideraram aliados naturais. Os baixos índices nas pesquisas tanto de Covas quanto de Ulysses fizeram com que cada um ficasse em seu lugar aguardando o apoio do outro. Agora, Covas em ascensão continua nas pesquisas e mostrou que o caminho natural é o apoio do PMDB ao PSDB.

APOIOS — A porta de saída do PMDB rumo aos "tucanos" já está aberta e foi inaugurada pelo prefeito de Campina Grande (PB), a segunda maior cidade da Paraíba, Cássio Cunha Lima. Ele receberá o candidato Mário Covas na próxima quinta-feira com um grande comício na cidade. O segundo peemedebista a apoiar Mário Covas é o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, ligado ao ministro da Agricultura, Íris Rezende. Nion gravará hoje, em Goiânia, uma mensagem de apoio a Covas, que será transmitida no programa eleitoral do PSDB.

Os "tucanos" estão entusiasmados com as articulações de apoio a Mário Covas mas, segundo o senador José Richa, coordenador da campanha, deles não partirá a iniciativa.